

Projeto Político Pedagógico – IFSP Câmpus Birigui

Capítulo II

2.1 O IFSP na cidade

2.1.1 Breve histórico do Câmpus Birigui

O **Câmpus Birigui**, edificado em atendimento à Chamada Pública do MEC/SETEC nº 001/2007 - Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – FASE II, está localizado no município de Birigui, na região noroeste do estado de São Paulo. Teve sua autorização de funcionamento através da Portaria nº 116, de 29 de janeiro de 2010, e iniciou suas atividades educacionais no 2º semestre de 2010.

Com uma área total construída de 15.188,24m² (área coberta e descoberta), é composto por um conjunto edificado de padrão escolar com 06 blocos de edifícios, sendo um bloco administrativo, quatro blocos de salas de aula, biblioteca e laboratórios e um bloco de convívio e cantina.

O Câmpus Birigui iniciou ofertando os seguintes cursos técnicos de nível médio na modalidade concomitante ou subsequente: Técnico em Administração, com oferta de 40 vagas, período noturno, com duração de um ano e meio; Técnico em Manutenção e Suporte em Informática, com oferta de 40 vagas, no período vespertino, com duração de dois anos; e Técnico em Automação Industrial, com oferta de 80 vagas, divididas no período vespertino e noturno, com duração de dois anos.

Em 2011, o câmpus iniciou a oferta dos seguintes cursos: Licenciatura em Matemática, com oferta de 40 vagas, período noturno, com duração de quatro anos; cursos FIC, oferecidos a alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA) do primeiro ciclo do Ensino Fundamental, em parceria com as prefeituras dos municípios de Birigui, Araçatuba e Penápolis, sendo os cursos nas áreas de administração, informática e indústria; e Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes para as Disciplinas do Currículo da Educação Profissional, com 50 vagas.

Em 2012, interrompeu-se a oferta dos cursos técnicos concomitantes ou subsequentes do período vespertino e iniciou-se a oferta em período integral de cursos técnicos integrados ao ensino médio, em parceria com a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, com os cursos de: Técnico em Administração; Técnico em

Informática; e Técnico em Automação Industrial. Todos com oferta de 40 vagas em período integral, com duração de três anos.

Em 2013, o Câmpus Birigui iniciou a oferta de mais três cursos superiores: Licenciatura em Física, com 40 vagas no período noturno, com duração de quatro anos; Tecnologia em Mecatrônica Industrial, com 40 vagas no período noturno e duração de três anos; e Tecnologia em Sistemas para Internet, com 40 vagas no período noturno e duração de três anos.

Também em 2013, o Câmpus Birigui teve a inauguração de seu **núcleo avançado na cidade de Assis**, em que, por meio de acordo de cooperação entre o IFSP e a Prefeitura de Assis, iniciou a oferta de dois cursos técnicos de nível médio concomitante/ subsequente de Administração e Manutenção e Suporte em Informática, sendo ofertadas 40 vagas, para cada curso, no período vespertino.

Entre os eventos promovidos no câmpus destacamos: a Semana das Áreas, realizada sempre no primeiro semestre de cada ano, em que todas as áreas apresentam trabalhos e mostras para troca de conhecimentos e divulgação dos trabalhos e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada no segundo semestre de cada ano com temas nacionais sobre Ciência e Tecnologia com objetivo de mobilizar a população para esta temática, valorizando a atitude científica e a inovação. Em 2013, o Câmpus Birigui também sediou o 5º *Workshop* de Negócios e Inovação e o 4º Congresso de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSP, que são eventos promovidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação.

Em 2014 foram oferecidas 915 vagas, licenciaturas e tecnológicos (160 vagas), técnicos concomitantes e subsequentes (280 vagas incluindo o núcleo avançado de Assis), Formação Pedagógica presencial (40 vagas), além da realização de Cursos FIC e a consolidação de Cursos pelo Pronatec. Foi realizado o XII Encontro Paulista de Educação Matemática - EPEM, juntamente com o V Fórum Paulista de Licenciaturas em Matemática.

O Câmpus Birigui oferece também, no decorrer do ano, cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) voltados a toda comunidade, visando qualificar profissionais e contribuindo com o crescimento econômico da região.

2.1.2 Histórico da cidade

O surgimento da cidade de Birigui está associado à Estrada de Ferro Noroeste, construída no início do século XX, pois neste local a Companhia Paulista instalou uma chave para que o trem estacionasse três vezes por semana. Para denominar esta parada do trem, foi escolhido o nome Birigui em virtude da existência, na região, de muitos biriguis, uma espécie de mosquito. Hoje, Birigui é conhecida como “Cidade Pérola”, denominação utilizada pela primeira vez em 1934 por um jornalista paulistano que chamou o local de Pérola do Noroeste, em uma crônica social publicada no jornal *O Maribondo* (SERRA, 2006, p. 14).

O povoado foi fundado em 7 de dezembro de 1911 pelo português Nicolau da Silva Nunes, um empreendedor que, apesar da constante ameaça dos índios Coroados (conhecidos como canibais), construiu a primeira casa e a primeira venda para servir às várias famílias de compradores de terras e agregados que logo se instalaram no vilarejo. A expansão cafeeira, impulsionada pelos trilhos do trem, trouxe à região considerável número de imigrantes europeus, como italianos, portugueses, espanhóis e ingleses (SERRA, 2006, p. 21).

Quanto à formação administrativa, Birigui tornou-se município em 8 de dezembro de 1921, sendo a primeira Câmara instalada em 19 de fevereiro de 1922. A Comarca de Birigui foi criada em 19 de maio de 1934, pertencendo o município, até esta data, à Comarca de Penápolis (SERRA, 2006, p. 43-44).

Paralelamente ao desenvolvimento da agricultura cafeeira, desenvolveu-se também o comércio local, com destaque para o surgimento de pequenas selarias e sapatarias. No final da década de 1950, foram instaladas no município as primeiras fábricas de calçados infantis.

Na década seguinte, impulsionados pelo crescimento da indústria calçadista, novas empresas se instalaram na cidade, como fornecedoras de componentes, representantes de produtores de máquinas e equipamentos, empresas prestadoras de serviços especializados, bem como instituições direcionadas à formação de mão-de-obra. Conforme salienta Serra (2006, p. 50), “foi instaurado na cidade um complexo industrial de grande envergadura, admirado e respeitado por todos e voltado à produção de calçados infantis, conhecido nacional e internacionalmente como a ‘Capital Brasileira do Calçado Infantil’”.

A consolidação da aglomeração calçadista de Birigui ocorreu nos anos 1980. O polo industrial local abriga, hoje, aproximadamente 400 indústrias de grande, médio e pequeno porte, responsáveis pela geração de aproximadamente 28.000 empregos diretos em diversos setores, como metalurgia, vestuário, alimentos, química, mobiliário, construção civil e, especialmente, calçados (SERRA, 2006, p. 60).

Como resultado deste contexto, a atividade industrial é responsável pela parcela mais expressiva da economia biriguiense, “cuja mão-de-obra especializada e qualificada é absorvida no local, com reduzida taxa de desemprego” (SERRA, 2006, p. 60).

Esse perfil industrial e a constante necessidade de qualificação de mão-de-obra justificam a relevância do Instituto Federal para a população local, proporcionando oportunidade de aprimoramento profissional pelo viés da ciência, tecnologia e inovação.

2.1.3 Caracterização do município

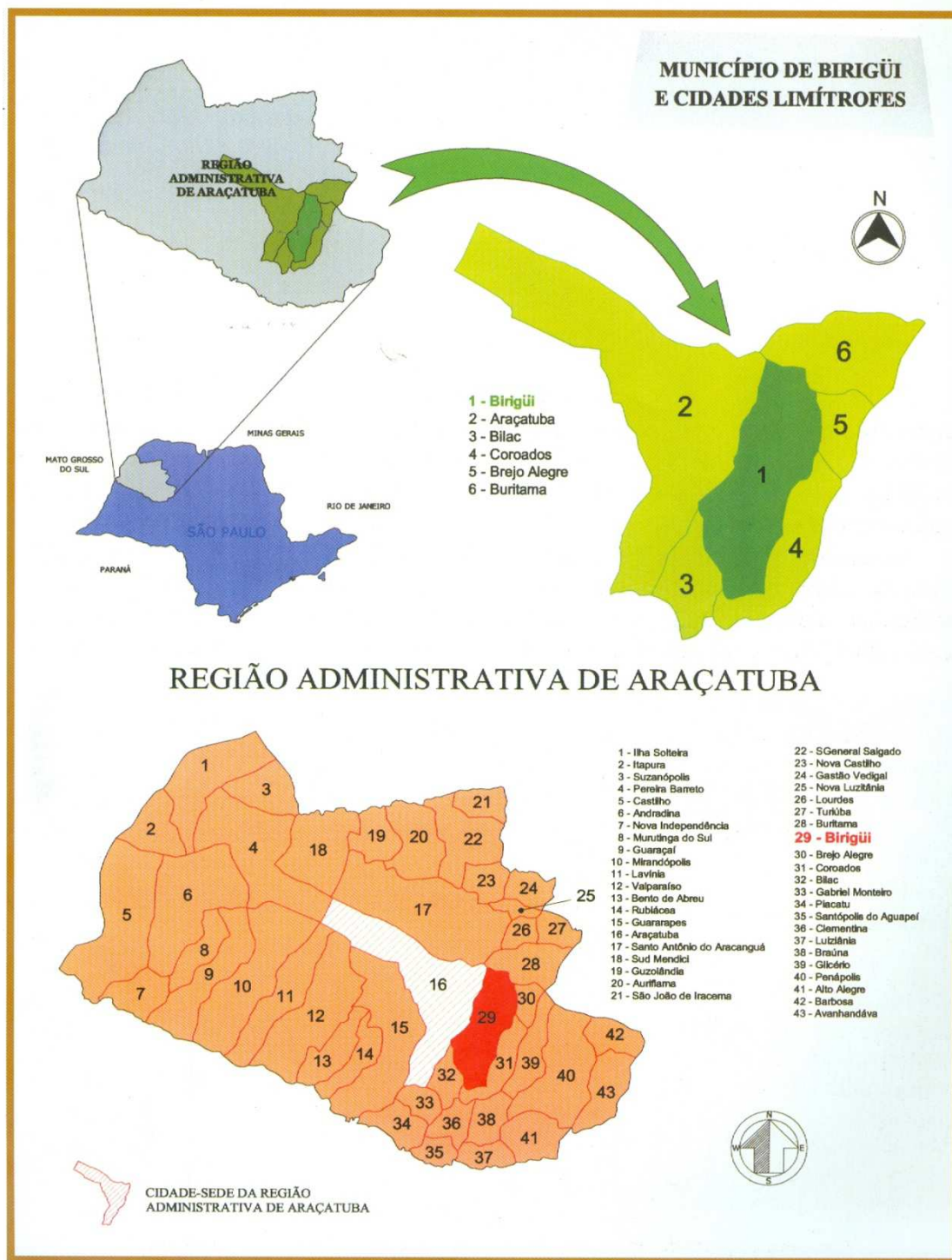
O município de Birigui encontra-se na Região Administrativa de Araçatuba. Está localizado na região noroeste no Estado de São Paulo entre a latitude de 21°16'53" Sul e a longitude 50°19'35" Oeste.

Tem uma área de 530,919 km² e faz fronteira ao norte com Buritama, a nordeste com Brejo Alegre, a leste com Coroados, a sudoeste com Bilac e a oeste com Araçatuba.

O acesso ao município se dá por meio de rodovias: Marechal Cândido Rondon, Engenheiro Gabriel Melhado Filho e Senador Teotônio Vilela. Considerando outras possibilidades, Birigui conta com a Ferrovia Noroeste e Hidrovia Tietê-Paraná, o que contribui para o transporte de cargas na região.

Birigui é conhecida como a capital brasileira do calçado infantil. Segundo dados da Prefeitura Municipal (2014), a produção anual é de 62 milhões de pares, a maior produção de calçados infantis do Estado, representando 52% da produção nacional, destinados aos mercados nacional e internacional.

Mapa (x) – Localização de Birigüi



Fonte: Birigüi: cidade pérola. Organizadora: Áurea Esteves Serra, 2006. São Paulo: Noovha América. (Série Conto, canto e encanto com a minha história...) Mapa. César Cunha Ferreira.

A população estimada em 2014, segundo o IBGE, é de 117.143 habitantes. No último Censo Populacional (IBGE, 2010) a população contava com 108.728 habitantes.

Tabela (x) – População total, por gênero, Rural/Urba e Taxa de Urbanização – Birigui-SP

População	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
População total	75.125	100,00	94.300	100,00	108.728	100,00
População residente masculina	37.393	49,77	46.453	49,26	53.075	48,81
População residente feminina	37.732	50,23	47.847	50,74	55.653	51,19
População urbana	70.567	93,93	91.018	96,52	105.487	97,02
População rural	4.558	6,07	3.282	3,48	3.241	2,98
Taxa de Urbanização	-	93,93	-	96,52	-	97,02

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Acesso em 03/09/2014.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/birigui_sp

Segundo Gomes (2011), desde 1970 o crescimento populacional de Birigui é constante e acelerado. Em 1970 a população total era de 34.976, em 2010 esse número atinge 108.728, ou seja, um aumento de 310%. Conta com uma densidade demográfica de 204,79 hab/km².

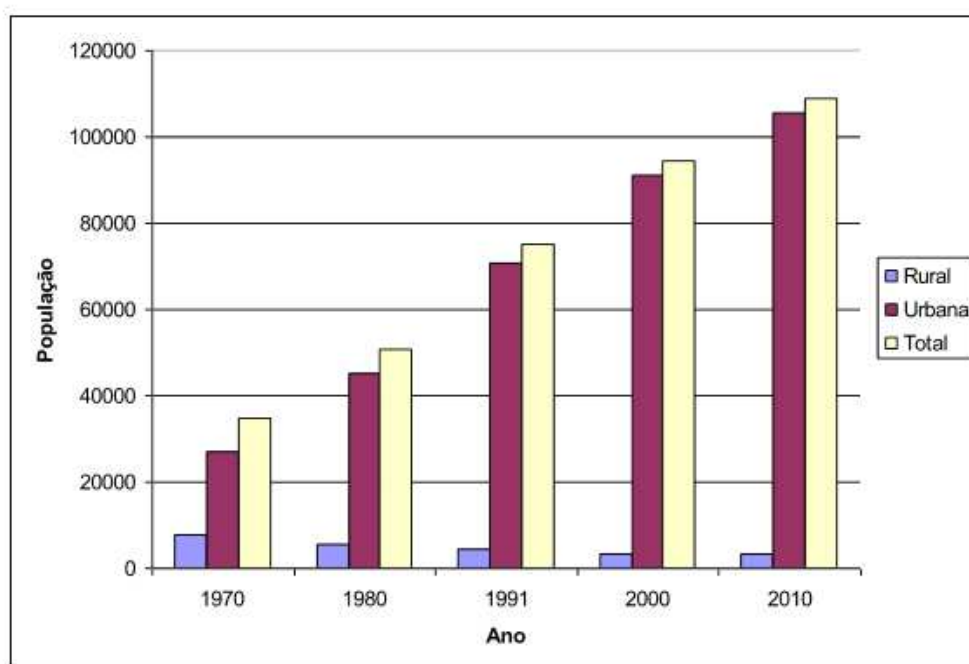


Gráfico 5: Evolução da População Urbana, Rural e Total 1970 - 2010, Birigui-SP.

Fonte: IBGE

Organização: Márcio F. Gomes, 2010.

Segundo o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), divulgado em 2013, o município de Birigui está em 128º colocação nacional, com índice de 0,780. É, portanto, considerado um município com alto desenvolvimento humano – a classificação do IDHM está definida em muito baixo (0 a 0,499), baixo (até 0,599), médio (até 0,699), alto (até 0,799) e muito alto (até 1) – considerando uma escala numérica de 0 a 1. Tal índice é levantado por iniciativa do PNUD (Plano das Nações Unidas para o Desenvolvimento), Fundação de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e Fundação João Pinheiro e mede o desenvolvimento humano através de dados de longevidade, renda e educação. O município apresenta dados de longevidade em 0,869, renda em 0,743, educação em 0,734. Tais parâmetros foram levantados a partir de dados de 2010.

Acompanhando uma tendência nacional, atrelado ao crescimento econômico do Brasil nas últimas décadas, Birigui teve seu IDHM também em crescimento. Em 1991, o IDHM do município encontrava-se em 0,569. No ano de 2000 estava em 0,703. Segundo o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,129), seguida por Longevidade e por Renda, assim também, entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,239), seguida por Longevidade e por Renda.

Tabela (x) – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes – Birigui –SP.

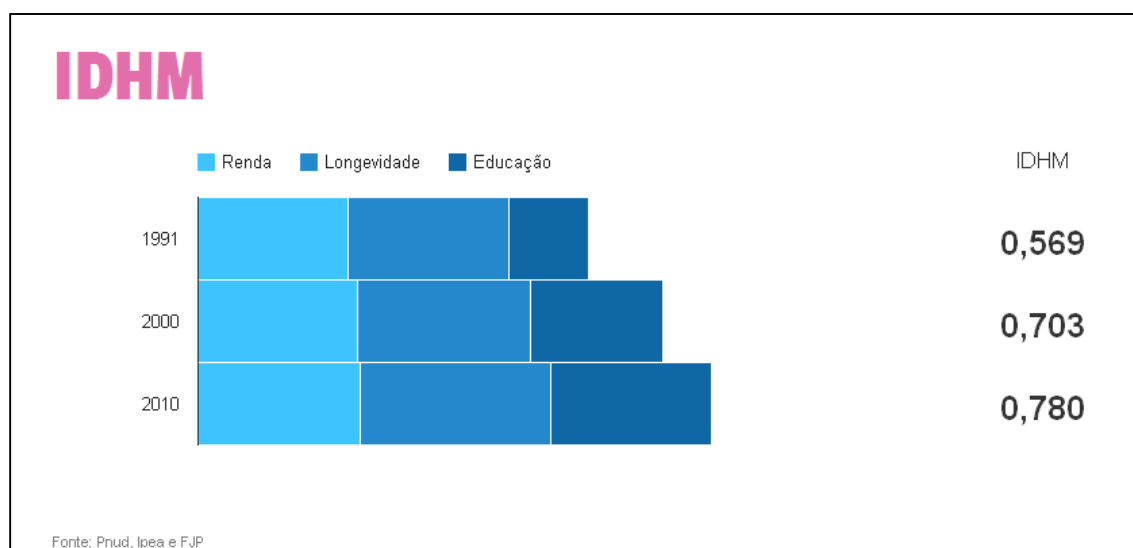
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,366	0,605	0,734
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	32,67	45,35	60,77
% de 5 a 6 anos na escola	38,85	77,80	98,07
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental ou com fundamental completo	65,68	86,40	89,07
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	32,15	68,38	77,00
% de 18 a 20 anos com médio completo	18,17	47,09	58,47
IDHM Longevidade	0,737	0,791	0,869
Esperança de vida ao nascer (em anos)	69,24	72,43	77,14
IDHM Renda	0,683	0,726	0,743
Renda per capita	561,47	734,42	812,51

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Acesso em 03/09/2014.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/birigui_sp

Esquema (x) – Evolução do Índice de Desenvolvimento Humano do Município de Birigui-SP.



Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Acesso em 03/09/2014.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/birigui_sp

Quanto aos aspectos econômicos, o município de Birigui contempla diversos setores produtivos. Além da indústria calçadista, Birigui também se destaca no setor de serviços, setor moveleiro e metalúrgico. Na agricultura, a produção de milho, arroz e soja são as mais abundantes.

Dados recentes, levantados pela Secretaria da Indústria, Comércio e Agronegócio, apontam que hoje Birigui conta com 1.239 estabelecimentos industriais (segmentos de calçados, vestuário, metalurgia, moveleiro, aviônicos), 3.128 estabelecimentos comerciais e 2.836 prestadores de serviços.

Ainda, de acordo com os cadastros municipais, no ano de 2013 foi registrada a abertura de 1.549 empresas, de todos os portes. No decorrer de 2014, este número corresponde a 446 aberturas de CNPJ's. Birigui possui um distrito industrial já implantado e em funcionamento, destinado aos segmentos da metalurgia e moveleiro. Outro já se encontra em fase de instalação, com previsão de seu funcionamento até o final de 2014, com 100 lotes para destinação múltipla.

Segundo informações do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil (2013), a renda per capita média de Birigui cresceu 44,71% nas últimas duas décadas, passando de R\$561,47 em 1991 para R\$734,42 em 2000 e R\$812,51 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 30,80% no primeiro período e 10,63% no segundo. A

extrema pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 70,00, em reais de agosto de 2010) passou de 0,62% em 1991 para 0,50% em 2000 e para 0,35% em 2010. A desigualdade diminuiu: o Índice de Gini (que mede o grau de concentração de renda, varia de 0 a 1, sendo que mais próximo de 1 indica a completa desigualdade) passou de 0,47 em 1991 para 0,52 em 2000 e para 0,42 em 2010.

Tabela (x) – Renda, Pobreza e Desigualdade - Birigui-SP.

	1991	2000	2010
Renda per capita	561,47	734,42	812,51
% de extremamente pobres	0,62	0,50	0,35
% de pobres	6,44	5,41	2,24
Índice de Gini	0,47	0,52	0,42

Fonte: Pnud, Ipea e FJP

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Acesso em 03/09/2014.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/birigui_sp.

Os dados da vulnerabilidade social em Birigui, tanto no que diz respeito a crianças e jovens, família, trabalho, renda e moradia, observa-se que houve melhoras significativas em vários aspectos. Destaque para dados de mortalidade infantil e da presença das crianças na escola.

Tabela (x) – Vulnerabilidade Social em Birigui-SP.

	1991	2000	2010
Crianças e Jovens			
Mortalidade infantil	24,90	18,80	11,70
% de crianças de 4 a 5 anos fora da escola	-	49,76	7,21
% de crianças de 6 a 14 anos fora da escola	15,74	2,91	1,96
% de pessoas de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham e são vulneráveis à pobreza	-	5,90	2,49
% de mulheres de 10 a 14 anos que tiveram filhos	0,47	0,41	0,22
% de mulheres de 15 a 17 anos que tiveram filhos	4,08	5,49	2,84
Taxa de atividade - 10 a 14 anos	-	6,01	4,83
Família			
% de mães chefes de família sem fundamental completo e com filhos menores de 15 anos	7,99	8,60	10,82
% de pessoas em domicílios vulneráveis à pobreza e dependentes de idosos	1,37	1,22	0,76
% de crianças extremamente pobres	0,86	0,87	0,78
Trabalho e Renda			
% de vulneráveis à pobreza	28,16	20,40	9,91
% de pessoas de 18 anos ou mais sem fundamental completo e em ocupação informal	-	34,64	25,81
Condição de Moradia			
% de pessoas em domicílios com abastecimento de água e esgotamento sanitário inadequados	0,00	0,08	0,09

Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013. Acesso em 03/09/2014.

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil/birigui_sp.

O município de Birigui vem se preocupando de maneira efetiva com a população em vulnerabilidade social. Através da Secretaria Municipal de Assistência e desenvolvimento Social vários programas são desenvolvidos como: hortas comunitárias, agricultura comunitária urbana, Arte de Crescer (assistência à criança), o Renda Cidadã, Bolsa Família e CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) localizado em áreas de alta vulnerabilidade social. Além dos citados projetos, existem os Conselhos Municipais, voltados para diversas causas: antidrogas, a questão da mulher, idosos, crianças e adolescentes e portadores de deficiência.

Em relação aos aspectos culturais, a cidade se destaca pela promoção de diversos projetos, como exposições, feira de artesanato nos fins de semana (Domingo na Praça), ensaio aberto de banda nos bairros, dentre outros. A Casa de Cultura promove apresentações dos corais Vox Infantil, Vox Juvenil e Vamos Cantar, bem como da Banda Marcial de Birigui, Retreta da Corporação Musical Maestro Antônio Passarelli, além de oficinas culturais de dança, desenho, de instrumentos de sopro, pintura em tela e artesanato. Os artistas plásticos da cidade expõem seus trabalhos no Centro Cultural, o qual abriga também o Museu Municipal. O Departamento de Cultura promove, ainda, o desfile cívico-militar de Sete de Setembro e o desfile comemorativo ao aniversário da cidade.

2.2 Caracterização do Câmpus Birigui

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - Câmpus Birigui

SIGLA: IFSP - BRI

CNPJ: 10.882.594/0014-80

ENDEREÇO: Rua Pedro Cavallo, 709 – Residencial Portal da Pérola II – Birigui/SP

CEP: 16.201 - 407

TELEFONES: (18) 3643 1166; (18) 3643 1160.

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: bri.ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG 158525

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria Ministerial nº. 116, de 29/01/2010

2.3 Cursos Oferecidos no Instituto Federal de São Paulo – Câmpus Birigui

Tabela (nº) – Cursos Oferecidos no Instituto Federal de São Paulo Câmpus Birigui. 2015. (Técnico Concomitante, Técnico Integrado ao Ensino Médio, Cursos Superiores).

Nome do curso	Modalidade	Quantidade Turmas		Turno(s) de funcionamento	Local de funcionamento
		1º Semestre	2º Semestre		
Administração	Integrado – Parceria SEE-SP	1	1	Integral	Birigui
Informática	Integrado – Parceria SEE-SP	1	1	Integral	Birigui
Administração	Técnico Concomitante/Subs.	3	3	Noturno	Birigui
Automação	Técnico Concomitante/Subs.	3	4	Noturno	Birigui
Tecnologia em Sistemas para Internet	Tecnólogo	3	3	Noturno	Birigui
Tecnologia em Mecatrônica	Tecnólogo	3	3	Noturno	Birigui
Matemática	Licenciaturas	6	6	Noturno	Birigui
Física	Licenciaturas	3	3	Noturno	Birigui

Para tanto, o câmpus conta com uma biblioteca, um auditório, salas teóricas, laboratórios de informática, laboratórios de pneumática, de eletrônica/eletricidade, usinagem, laboratório CNC, de máquinas e acionamentos elétricos, laboratórios de Física e de Ensino de Matemática.

2.4 Contexto Escolar

A presença do IFSP em Birigui permite a ampliação das opções de qualificação profissional e formação técnica e tecnológica para as indústrias e serviços da região, por meio de educação gratuita e de qualidade.

Como o município está localizado em uma região industrializada, a maioria dos discentes do Câmpus Birigui são trabalhadores oriundos de fábricas e do setor comercial. Por esse motivo, muitos de nossos cursos são oferecidos no período noturno, favorecendo o acesso da comunidade. Porém, em contrapartida, segundo dados do

¹Planejamento estratégico realizado no 1º Semestre de 2015, o maior motivo de evasão dos alunos da Instituição se refere a necessidade de trabalhar, e que a conciliação entre estudar e trabalhar se torna uma barreira à continuidade dos estudos. Este é um desafio constante para a realidade institucional do Câmpus Birigui.

No âmbito social, o câmpus vem atendendo, por meio do Programa de Assistência Estudantil, alunos em vulnerabilidade social, situação econômica característica do perfil geral discente, em sua maioria, oriundos de escolas públicas. Entre os anos de 2014 e 2015 foram cerca de 400 alunos assistidos, considerando também o Núcleo Avançado de Assis, essencialmente nas modalidades transporte e alimentação.

Nos cursos superiores a solicitação de auxílio na modalidade moradia é uma realidade, visto a recepção de alunos de outras cidades. Em 2014 foram contemplados casos pontuais de auxílio saúde e apoio ao estudante pai. Em 2015 estão sendo atendidos cerca de 160 alunos, em sua maior parte nas modalidades alimentação e transporte. Além disso, cerca de 40 auxílios foram atendidos para compra de material ao estudante.

É realizado o suporte pedagógico, social e psicológico aos alunos por meio da Coordenadoria Sociopedagógica. As intervenções são realizadas por meio de atividades individuais e grupais relacionadas a questões de aprendizagem, comportamentais e evasão.

O Câmpus Birigui, além da população do município, atende as populações de municípios vizinhos, como Araçatuba, Brejo Alegre, Buritama e Penápolis, entre outros.

2.5 Recursos Humanos

2.5.1 Corpo Docente

Nº	DOCENTE	FORMAÇÃO GRADUAÇÃO	FORMAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO	FORMAÇÃO MESTRADO	FORMAÇÃO DOUTORADO	ÁREA DE ATUAÇÃO
01	Alexandre José Gualdi	Licenciatura Plena em Física		Mestrado em Física	Doutorado em Física da Matéria Condensada	GESTÃO

¹ Planejamento estratégico – 1º Semestre de 2015 – Dados organizados pela Coordenadoria Sociopedagógica do Câmpus Birigui.

02	Allan Victor Ribeiro	Licenciatura Plena em Física		Ciência e Tecnologia dos materiais		GESTÃO
03	Aline Graciele Mendonça	Licenciatura em Pedagogia	Pós Lato sensu Produção de texto	Mestrado em Educação		GESTÃO
04	Aline Raquel Franceschini	Licenciatura em Letras		Mestrado em Letras		GESTÃO
05	Amanda Gedolin da Silva	Bacharel em Ciências Contábeis	MBA em Contabilidade, Auditoria e Planejamento Tributário			GESTÃO
06	Andreia de Alcântara Cerizza	Administração de Empresas	1.Administração Empresarial/2.Educação Ambiental	Desenvolvimento Local		GESTÃO
07	Berance Maria de Lima Torquato	Bacharel em Administração		Mestrado em Administração		GESTÃO
08	Cícero Rafael Cena da Silva	Licenciatura em Física			Ciência dos Materiais área de Física da Matéria Condensada	GESTÃO
09	Deidimar Alves Brissi	Lic. Em Física		Física e Astronomia		GESTÃO
10	Eduardo Gomes da Silva	Licenciatura em Matemática		Mestrado Profissional em Matemática		GESTÃO
11	Érica Alves Rossi	Licenciatura em Letras		Mestrado em Letras		GESTÃO
12	Fabiana Liar Agudo	Bacharel em Administração		Mestrado em Engenharia de Produção		GESTÃO
13	Gislene Aparecida de Lacerda Dona	Licenciatura em Letras	Libras			GESTÃO
14	Glauber Eduardo Gonçalves	Ciências Economias		Mestrado em Economia		GESTÃO
15	Gustavo Jorge Pereira	Licenciatura em Matemática		Mestrado em Matemática		GESTÃO
16	Igor Lebedenco Kitagawa	Licenciatura em Física		Ciência e tecnologia de materiais		GESTÃO
17	João da Mata Santos Filho	Bacharel e Licenciatura Plena em Matemática		Mestrado em Matemática		GESTÃO
18	Lidiane Ap. Longo e Garci Gonçalves	Bacharel em direito		Direito político e econômico		GESTÃO

19	Lívia Teresa Minami Borges	Licenciatura em Matemática		Mestrado em Matemática		GESTÃO
20	Luciane de Castro Quintiliano	Licenc. Em matemática			Em educação área psicologia da educa. Matemática	GESTÃO
21	Luciano Tiago Bernardo	Ciências Econômicas	Gestão Estratégica de Marketing	Geografia		GESTÃO
22	Luiz Fernando da Costa Zonetti	Física		Física		GESTÃO
23	Manuella Aparecida Felix de Lima	Licenciatura em Matemática		Matemática Aplicada		GESTÃO
24	Régis Leandro Braguim Stábile	Licenciatura em Matemática		Matemática	Matemática	GESTÃO
25	Roberto Rillo Bísvaro	Letras (Português/Inglês)		Dramaturgia Norte-Americana	Dramaturgia Norte-Americana	GESTÃO
26	Rodolfo Butcher	Administração	Recursos Humanos	Gestão estratégica		GESTÃO
27	Zionice Garbelini Martos Rodrigues	Licenciatura em matemática		Educação matemática	Educação matemática	GESTÃO
28	Alexandre Alves de Lima Ribeiro	Engenheiro Eletricista/Engenharia Elétrica	Computação/Desenvolvimento de Software	Ciências/Ciências de Computação e Matemática Computacional	Engenharia Elétrica/Automação	INDÚSTRIA
29	Aurélio Moreira da Silva Neto	Engenharia Mecânica (Especialidade de Robotização)		Engenharia Mecânica		INDÚSTRIA
30	Danilo Pazian Paulo	Engenharia elétrica	Gestão Pública			INDÚSTRIA
31	Eder Fonzar Granato	Eng. Industrial Mecânico, Licenciatura Plena em Matemática	Didática, Auditoria e Gestão Ambiental, Finanças e Controladoria	Engenharia Mecânica		INDÚSTRIA
32	Eduardo Shiguelo Hoji	Engenharia Elétrica		Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica	INDÚSTRIA
33	Fernando Ribeiro Alves	Engenharia de Controle e Automação				INDÚSTRIA
34	Getúlio Teruo Tateoki	Engenheiro Eletricista		Engenharia Elétrica		INDÚSTRIA
35	Graciliano Antônio Damazo	Engenharia elétrica/ Licenciatura em Matemática		Mestrado em Engenharia Elétrica – Automação		INDÚSTRIA

36	João Paulo Crivellaro de Menezes	Engenharia Elétrica	Engenharia de Redes e Sistemas de Telecomunicações	Engenharia Elétrica		
37	Jonny Max Catarino	Tecnólogo em Mecânica				INDÚSTRIA
38	Marco Akio Ikeshoji	Engenharia Elétrica		Eletrônica de Potência		INDÚSTRIA
39	Marcos Roberto Ruybal bica	Engenharia Eletrônica	Engenharia Mecatrônica			INDÚSTRIA
40	Rafael Paiva Garcia	Engenharia Mecânica		Mestrado em Engenharia Mecânica		INDÚSTRIA
41	Robson de Miranda Soares	Engenharia Metalúrgica	Controle de Qualidade	Engenharia de Materiais	Engenharia de Materiais	INDÚSTRIA
42	Vicente Gerlin Neto	Engenharia Mecânica		Mestre em Engenharia Mecânica		INDÚSTRIA
43	Wellington de Lima Nogueira	Engenharia Mecatrônica				INDÚSTRIA
44	Wesley Geraldo Gonçalves	Bacharel em Engenharia Mecânica				INDÚSTRIA
45	Adriano de Souza Marques	Engenheiro da Computação		Engenharia Mecânica		INFORMÁTICA
46	Carlos Eduardo de S. Zambon	Ciência da Computação		Gerenciamento de sistemas de informação		INFORMÁTICA
47	Cássio Agnaldo Onodera	Ciência da Computação		Engenharia Elétrica		INFORMÁTICA
48	Cássio Stersi dos Santos Neto	Tecnologia em processamento de Dados	Métodos Quantitativos Aplicados	Ciencia da Computação		INFORMÁTICA
49	Edmar César Gomes da Silva	Tecnólogo em processamento de dados	Análise e projeto de sistemas	Engenharia de produção		INFORMÁTICA
50	Francisco Sérgio dos Santos	Tecnólogo em Processamento de Dados	Informática	Eng Produção		INFORMÁTICA
51	Helen de Freitas Santos	Tecnologo em Proc. De Dados		Ciencia da Computação		INFORMÁTICA
52	Karina Mitiko Toma	Ciência da Computação	Análise de Sistemas	Ciência da Computação		INFORMÁTICA
53	Luciana Leal da Silva Barbosa	Bacharel em ciências da computação		Mestrado – Ciência da Computação		INFORMÁTICA

54	Murilo Vargues da Silva	Tecnologia em Processamento de Dados	Tecnologia da Informação			INFORMÁTICA
55	Naylor Garcia Bachiega	Tecnologia em Processamento de Dados	Tecnologia de Redes e Computadores	Mestrado em Ciência da Computação		INFORMÁTICA
56	Renato Correia de Barros	Ciência da Computação			Agronomia (energia na agricultura)	INFORMÁTICA
57	Rogério Pinto Alexandre	Tecnologia em Processamento de Dados	Métodos Quantitativos Aplicados	Engenharia Mecânica		INFORMÁTICA
58	Valtemir de Alencar e Silva	Bacharel em ciências da computação	Mba em negócios na internet	Engenharia de produção		INFORMÁTICA

2.5.2 Corpo Administrativo

Nº	TÉCNICO ADM	GRADUAÇÃO/ CURSO	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	SETOR
01	Adriano Muniz Bitencourt Lemos	Cursando Tecnólogo em RH				CAE
02	Alex Alves dos Santos	Bacharel em Ciências Contábeis	MBA em Gestão Pública			CAD
03	Amanda Martins Moraes	Bacharelado em Biblioteconomia	Especialização em Biblioteconomia			CAE
04	Ana Carolina Silva Ura	Bacharel em Administração				CAD
05	Ana Carolina Steffen Figueiredo	Licenciatura em Pedagogia				SSP
06	Ana Caroline Avanço	Bacharel em Administração				CDI
07	Anderson Gustavo Lahr	Lic. Em letras	Administração Pública			CRE
08	Anderson Bernardes Cherci	Técnico em Mecatrônica				INDÚSTRIA
09	Antonio Batista de Sousa	Técnico de contabilidade				CAD
10	Aquiles Cristiano Clemente Dotta	---				CAD

11	Arthur Bragadini Faustinielli	Engenharia Mecatrônica				INDÚSTRIA
12	Carlos Roberto Bernardo Pereira	---				CTI
13	Carmen Izaura Molina Correa	Psicologia	Saúde Mental	Mestrado em Educação	Mestrado em Educação	SSP
14	Denis Contini	Bacharel em Engenharia da Computação	Redes Computadores			CTI
15	Edilaine Cristina Scarpin dos Santos	Tecnólogo em processamento de dados				CRE
16	Edilson César da Cruz Junior	Técnico em Automação Industrial				INDÚSTRIA
17	Edvan Ferreira dos Santos	Cursando Matemática				CAE
18	Filipe Santos de Almeida	Cursando Tecnol. em desenv. de sistemas				CAP
19	Guilherme Grossi	Cursando Engenharia Mecatrônica				SSP
20	Gustavo Rodrigues Marques	Engenharia Civil				CAD
21	Heloisa Santa Rosa Stabile	Tecnologo em Proc. De Dados	Gestão Educacional			CGP
22	Jeandro Jose Batista Moreira	Bacharel em Direito				CGP
23	Jose Carlos de Pedro	Licenciatura em Matemática				CTI
24	Leandro Aparecido de Souza	Letras: português/espanhol				CRE
25	Lucas Rinaldini	Lic. Em letras/história	Assessoria biblica			CAE
26	Maira Pincerato Andózia	Letras	Psicopedagogia			SSP
27	Márcia Lucinda Rodrigues	Ensino Médio				CRE
28	Marileide Andrade de Jesus Rocha	Licenciatura em Letras Inglês	Literatura Brasileira e PROEJA			CRE

29	Michele Oliveira da Silva	Licenciatura em Pedagogia		Educação	Educação	SSP
30	Paulo Cezar Ribeiro de Noronha Filho	Administração de Empresas				CAE
31	Paulo Glaucio Scalambra Montanher	Licenciatura em Letras				CAE
32	Rafael Ferreira dos Santos	Bacharel em Informática	Supervisão e Inspeção Escolar			CAP
33	Rafael Straiotto Mindin	Pedagogia e Filosofia	Libras			SSP
34	Rafael Vedovotto Luz	Fisioterapia				CAP
35	Renato Felix Lanza	Licenciatura em História	Formação Docente para o Ensino Superior			CAE
36	Ricardo Jungi Onohara	Analista de Sistemas				CTI
37	Silvania Gallo Andreazi	Bacharel em Comunicação Social	Comunicação Empresarial			CEX
38	Tiago Augusto Rossato	Administração de Empresas				CAD
39	Valdecir Fagundes Prates	Administração de Empresas				CAE
40	Vanessa de Souza Palomo	Licenciatura em Geografia	Especialização em Geografia para professores do ensino fundamental e médio			CAE
41	Viviane Renata Ventura Rissi	Biblioteconomia	Administração de RH			CAE
42	Yuri Moreto Pereira Nova	Bacharel em Ciências da Computação				CTI

2.6 Coordenadorias – Organograma do Câmpus Birigui

